



INSTITUTO

**BRASIL  
PNUMA**

A  
B  
R  
·  
M  
A  
I  
1  
9  
9  
6

**PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS  
PARA O MEIO AMBIENTE**

INFORMATIVO DO COMITÊ BRASILEIRO - Nº 29

## Ministros de Meio Ambiente discutem desenvolvimento sustentável

A implementação das decisões adotadas na Conferência do Rio norteou as discussões durante a reunião informal de ministros de Meio Ambiente e representantes de 22 países, dias 17 e 18 de março, em Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro. O encontro contou com a presença de participantes da Argentina, Brasil, Canadá, China, Colômbia, Dinamarca, França, Alemanha, Gana, Índia, Indonésia, Japão, Malásia, México, Noruega, Holanda, Peru, África do Sul, Suécia, Estados Unidos, Reino Unido e Venezuela, além da União Europeia, e foi um dos eventos preparatórios para a reunião anual da Comissão de Desenvolvimento Sustentável (CDS) das Nações Unidas, realizada de 18 de abril a 3 de maio, em Nova Iorque. Em 1997, as Nações Unidas farão uma avaliação completa do progresso dos países em direção ao desenvolvimento sustentável.

Entre os temas abordados pela CDS este ano e que foram foco de debate entre os ministros, em Mangaratiba, estão os oceanos, designados por eles como uma das questões ambientais mais importantes atualmente, devendo haver um maior controle da pesca predatória e da poluição marinha, segundo as conclusões do encontro. Também foram apon-



A diretora executiva do PNUMA, Elizabeth Dowdeswell (ao centro), com os participantes da reunião.

tados como elementos imprescindíveis para se alcançar o desenvolvimento sustentável a eliminação da pobreza, a modificação dos padrões de produção e consumo, a utilização mais eficiente dos recursos ambientais, a valorização dos recursos naturais e a incorporação dos custos ambientais às contas nacionais.

**PNUMA**—Os participantes discutiram ainda a importância do fortalecimento do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) dentro do sistema da ONU, como modo de se evitar a superposição e duplicação de esforços nas questões ambientais, e destacaram a urgência de soluções para a estrutura gerencial do programa e do aperfeiçoamento de sua organização, ressaltando a necessidade de um aporte adequado e oportuno de recursos e maior apoio financeiro à entidade, que passa por uma crise de fluxo de capital.

Antonio Augusto Fontes

Na ocasião, o ministro Gustavo Krause aproveitou para anunciar que o Brasil está aumentando sua contribuição anual ao PNUMA de US\$ 20 mil para US\$ 120 mil.

**CDS**—A Comissão de Desenvolvimento Sustentável, por sua vez, deve, conforme as conclusões do encontro, funcionar como foro político para a construção de um consenso relativo à

implementação da Agenda 21 e das convenções internacionais ambientais e, neste sentido, deve "mandar mensagens políticas mais claras ao grande público". Agricultura, florestas, pesca, indústria, energia, transporte e políticas comerciais foram identificados pelos ministros como pontos sobre os quais a CDS deve se concentrar em seu programa de trabalho.

A reunião ministerial de Mangaratiba contou com a participação da diretora executiva do PNUMA, Elizabeth Dowdeswell, do diretor do PNUMA para América Latina e Caribe, Arsenio Rodriguez, do presidente do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF), Mohamed T. El-Ashry, do subsecretário geral de Coordenação Política e Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, Nitin Desai, e do então presidente da Comissão de Desenvolvimento Sustentável, Henrique Brandão Cavalcanti, ex-ministro brasileiro do Meio Ambiente.